



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

Emprego da IATF em um rebanho leiteiro de uma pequena propriedade

AUTOR PRINCIPAL:

Gustavo Demartini

E-MAIL:

gdemartini_vet@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Paulo Ricardo Potrich Michelon
Leonardo Porto Alves
Eraldo Lourenso Zanella

ORIENTADOR:

João Ignácio do Canto

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.04.00-2 Reprodução animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A IATF (inseminação artificial em tempo fixo) é uma técnica empregada no rebanho bovino utilizando hormônios de fonte exógena com o objetivo de simular o ciclo estral da fêmea bovina, assim podendo maximizar a produção através da redução do intervalo entre partos (IEP), bem como falhas na detecção de estro que reduzem o desempenho reprodutivo e indiretamente, a produção de leite por dia, na vida útil da vaca (Britt, 1985). A técnica apresenta vantagens em relação a inseminação artificial convencional, pois elimina a observação de cio que é um problema para o pequeno produtor devido ao pouco conhecimento técnico. O trabalho realizado na pequena propriedade associada a Agroleite, levou ao produtor mais uma ferramenta reprodutiva para o seu rebanho proporcionando melhorias em sua produção conseguindo ampliar a quantidade de litros de leite por lactação e reduzir o intervalo entre partos.

RELATO DO CASO:

Durante o mês de outubro de 2013 foi realizado um protocolo de IATF na propriedade de um pequeno produtor de leite associado da Cooperativa Agroleite de Passo Fundo, RS. O produtor enfrentava dificuldades para efetivar a reprodução das vacas em função da dificuldade na detecção do cio nas vacas cíclicas e da disponibilidade de serviço de inseminação artificial no momento correto. Existia apenas a possibilidade de utilização de um touro do vizinho para monta natural, recurso este muito comum para pequenos produtores de leite. As vacas leiteiras eram mestiças, com um escore de condição corporal aproximadamente de 3,5 (em uma escala de 1-5), as mesmas estavam a mais de 150 dias em lactação e não eram gestantes. Em seguida realizamos a aplicação de um protocolo hormonal a base de progestágeno (IATF) em 7 vacas vazias, foi realizado o diagnóstico de gestação com a confirmação de 4 vacas prenhez, sendo 3 da IATF e um resultado da inseminação no cio subsequente. As vacas pariram no mês de Julho de 2014, com o nascimento de dois machos e duas fêmeas, proporcionando aumento na produção de leite e novas perspectivas, não só da permanência, como crescimento na atividade leiteira. Apesar de ser uma alternativa para reprodução das vacas, o uso da monta natural, apresenta algumas restrições como custos e transtornos decorrentes da presença de um touro na propriedade, produção de terneiras com baixo ganho genético, transmissão de doenças entre outras. Entretanto, caso não seja viável o emprego da inseminação artificial, o que é muito comum no interior em pequenas propriedades rurais sem acesso a tecnologia. Porém as vacas não podem permanecer vazias, pois segundo Wiltbank et al. (2006), os custos por vaca prenhe aumentam gradativamente à medida em que o IEP também aumenta. Em geral, a cada dia a mais que a vaca deixa de engravidar após 110 dias em lactação, há uma perda que pode variar entre 1,00 e acima de 20,00 dólares por animal.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

Intervalos entre partos curtos aumentam a produção de leite por dia na vida útil da vaca e resultam em maior número de bezerras nascidas. Principalmente em vacas mestiças, a diminuição do IEP é uma necessidade fundamental para a sustentabilidade da propriedade, considerando-se que estas vacas têm uma persistência de lactação mais curta (275 dias; Vaz de Oliveira et al., 2004). Neste caso, a IATF se apresenta como uma excelente ferramenta para auxiliar no aumento da taxa de prenhez das vacas e no melhoramento genético do rebanho.

CONCLUSÃO:

Através dos resultados do presente relato podemos concluir que a IATF é um importante recurso para o pequeno produtor de leite que busca maior eficiência reprodutiva, melhoramento genético e aumento da renda familiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRITT, J.H. Enhanced reproduction and its economic implications. *Journal of Dairy Science*, v.68, p.1585-1592, 1985.
- VAZ DE OLIVEIRA HT, REIS RB, RIBEIRO DA GLÓRIA J. Comportamento da lactação de vacas mestiças F1 Holandês x Zebu. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, 2004; 25:73-79.
- WILTBANK, M.C. et al. Factors affecting reproductive efficiency in U.S. dairy herds. In: *Novos enfoques na produção e reprodução de bovinos*. 10, 2006, Uberlândia, Anais... Uberlândia, p. 3-9.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador